

Notícias sobre livros e eventos

News about Books and Events

Eventos

1º Semestre de 2013

I Seminário de Pesquisas do Laboratório de Estudos sobre as Religiões e Religiosidades (LERR): Abordagens sócio-históricas – 17 a 19 de abril

O evento foi promovido pelo Laboratório de Estudos sobre as Religiões e Religiosidades (LERR), e teve como objetivo divulgar e promover o debate das pesquisas realizadas dentro do tema. O LERR faz parte da linha Cultura, Representações e Religiosidades do Departamento de História da UEL e visa fomentar, produzir, debater e disseminar reflexões sobre a historicidade dos fenômenos religiosos. Para mais informações sobre o LERR e os eventos promovidos por ele, acesse o site: <<http://www.uel.br/laboratorios/religiosidade/>>

IV Encontro Nacional de Estudos da Imagem (IV ENEIMAGEM) – I Encontro Internacional de Estudos da Imagem (I EIEIMAGEM) – 7 a 10 de maio

Realizado pelo Laboratório de Estudos dos Domínios da Imagem (LEDI), o evento promoveu encontro e troca de experiências e reflexões entre pesquisadores que discutem e/ou utilizam a representação da imagem em suas pesquisas incentivando e desenvolvendo o conhecimento científico sobre os estudos da imagem. O evento é bienal e de caráter multidisciplinar, pois envolve pesquisadores das mais diversas áreas e de todos os níveis acadêmicos. Ele desdobrou-se em conferências, mesas redondas, comunicações e atividades culturais, e em breve terá os anais publicado no site: <<http://www.uel.br/eventos/eneimagem/2013/publicacoes.php>>

Livros

1º Semestre de 2013

GUIZELIN, Gilberto da Silva; Comércio de almas e política externa: a diretriz Atlântico-Africana da diplomacia imperial brasileira, 1822–1856. Londrina: EDUEL, 2013.



Fruto de trabalho de mestrado defendido junto ao Programa de Pós-Graduação em História Social da Universidade Estadual de Londrina, a presente obra toma o tráfico de escravos como um dos principais pontos de pauta da diplomacia imperial brasileira, pelo menos até meados do século XIX. Neste sentido, por meio do estudo dos Relatórios dos Ministros dos Negócios Estrangeiros do Império, apresentados entre as décadas de 1830 e meados da década de 1850, a presente obra procura historicizar as variações sofridas pela diretriz atlântico-africana da política externa imperial ao longo de um período marcado pela campanha internacional em prol da abolição do comércio de escravos. Tal empreendimento implicou ainda uma extensa pesquisa tanto da historiografia brasileira e estrangeira especializada na questão do tráfico de escravos como da bibliografia particular pautada na discussão da organização do serviço diplomático brasileiro desde a Independência até a consolidação do Estado imperial brasileiro. (Resumo fornecido pelo autor)

2º Semestre de 2012

FERRAZ, Francisco César Alves. A Guerra que não acabou: a reintegração social dos veteranos da Força Expedicionária Brasileira (1945-2000). Londrina: EDUEL, 2012.

Mais de 25 mil brasileiros se tornaram cidadãos-soldados no fronte de guerra italiano entre os anos de 1944 e 1945, faziam parte da Força Expedicionária Brasileira (FEB). Quando do fim do conflito, foram recebidos com festas e promessas, mas nem eles nem a sociedade brasileira estavam preparados para uma reintegração social e, com o tempo, os ex-combatentes caíram no esquecimento



governamental, social e até mesmo acadêmico. Este livro tem por objetivo compreender como aconteceu a desmobilização, quais foram os problemas e como foram enfrentados, como os ex-combatentes se organizaram enquanto grupo e publicamente, como a sociedade se portou diante dessa nova situação, qual o papel do Estado e das Forças Armadas no processo de reintegração social, e, finalmente, o que a FEB e seus combatentes representaram e representam hoje para a população brasileira. Com a busca das respostas a estas questões, além da reintegração social dos veteranos, podemos entender um pouco melhor as relações entre as Forças Armadas e a sociedade civil brasileira e as complexas e intrincadas ligações entre suas memórias, esquecimentos, representações e práticas de cidadania. (Resumo com base na orelha e na Introdução do livro)

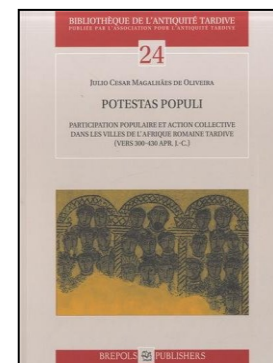
GIANNATTASIO, Gabriel; IVANO, Rogério (org).
Epistemologias da História: verdade, linguagem, realidade, interpretação e sentido na pós-modernidade. Londrina: EDUEL, 2012.



Este livro é resultado da contribuição teórica dos membros do grupo de pesquisa “Epistemologias e Metodologias da História” do Departamento de História da UEL e tem como tema o fazer historiográfico produzido pelos próprios historiadores e os desdobramentos mais recentes da história. O objetivo principal é promover reflexões sobre ideias e métodos da história, colocando em primeiro plano os fundamentos que sustentam o valor do conhecimento histórico. (Resumo retirado do site da UEL)

MAGALHÃES DE OLIVEIRA, Julio Cesar. ***Potestas Populi. Participation populaire et action collective dans les villes de l’Afrique romaine tardive (vers 300-430 apr. J.-C.). Turnhout: Brepols, 2012 (Bibliothèque de l’Antiquité Tardive, 24).***

Comparado ao interesse dos estudiosos pela política popular na Grécia Clássica ou na República Romana, o estudo da plebe urbana no Império Romano Tardio tem sido notavelmente negligenciado, a



despeito das discussões recorrentes sobre a violência popular no período. Este livro é uma tentativa de reverter essa situação para o caso particular das províncias romanas da África do Norte, do começo do século IV até a conquista vândala. Seu principal objetivo é o de compreender as formas e as condições da participação popular e da ação coletiva nas cidades africanas, colocando-as no contexto mais amplo das atividades econômicas, relações sociais e tradições culturais da plebe. A fim de explorar a lógica inerente a cada ação das multidões, o autor analisa um número de episódios de intervenção popular revelados pelas fontes eclesiásticas dos séculos IV e V, sobretudo pelas cartas e sermões de Santo Agostinho. Esses estudos de caso, porém, são precedidos de uma análise mais geral das evidências textuais e arqueológicas sobre as experiências formativas da vida plebeia: trabalho, condições de habitação e redes de sociabilidade. Esse contexto mais amplo visa fornecer um melhor entendimento das bases a partir das quais os membros da plebe urbana podiam estabelecer relações de solidariedade horizontais e cultivar uma cultura política que prescrevia e legitimava suas formas de ação coletiva. (Resumo fornecido pelo autor)

***SOCHODOLAK, Hélio; ARIAS NETO, José Miguel
(orgs). Capítulos de História do Paraná. Guarapuava:
UNICENTRO, 2012.***



No ano de 2009 a diretoria da Associação Nacional de História, Seção Paraná, deliberou por realizar um concurso de monografias de História do Paraná. Vários fatores nortearam esta decisão. Tratava-se de cumprir os objetivos da associação e também de valorizar o profissional da educação e a produção do saber histórico no Paraná. O título do livro exige uma explicação. Os textos aqui presentes não foram elaborados visando uma totalidade. Ao contrário, eles compõem recortes e construções de objetos diferenciados no tempo e no espaço paranaense, de acordo com o espírito do edital do concurso que visava contemplar a diversidade das preocupações dos pesquisadores paranaenses. Nada mais justo e correto, do ponto de vista da historiografia, que o título da obra expressasse a diversidade dos trabalhos que a compõe. (Resumo fornecido pelos autores)

1º Semestre de 2012

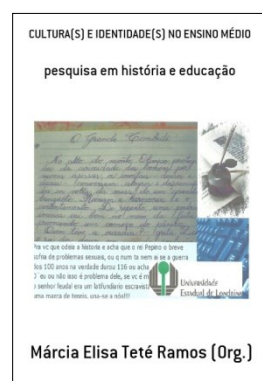
MAGALHÃES DE OLIVEIRA, Julio Cesar; SELVATICI, Mônica (org). *Textos e Representações da Antiguidade: Transmissão e Interpretações*. Maringá: EDUEM, 2012.



Conhecemos a História, principalmente, através dos documentos, representações dos mais variados tipos que se apresentam sob a forma de textos escritos, materiais, iconografias, entre diversos outros. Essas representações, contudo, só fazem sentido quando colocadas sob quadros de interpretação envolvidos nas tramas de transmissão de conceitos, ainda que sempre se relacionem a contextos históricos, sociais e políticos. Aqui reside a fertilidade da história, pois ela é uma constante recriação. Este volume congrega uma amostra dessa busca pela fertilidade ao reunir, numa só obra, estudos sobre civilizações como a chinesa, a romana e a hebraica, rompendo com a divisão canônica herdeira da tradição ocidental de separar os estudos por registros linguísticos. Busca-se, dessa forma, apresentar possibilidades de trabalho abertas por novas perspectivas de abordagem sobre os textos antigos através de uma pluralidade de pontos de vista, propostas de abordagens e conceitos. As discussões giram em torno de dois eixos principais: o estudo da literatura antiga em sua natureza, intertextualidade e transmissão através do tempo; as representações sociais construídas, veiculadas ou articuladas pelos textos antigos e os usos da escrita no mundo romano e pós-romano. (Resumo com base no Prefácio de Pedro P.A. Funari e na Introdução do livro)

RAMOS, Márcia Elisa Teté (org). *Cultura(s) e Identidade(s) no Ensino Médio: Pesquisa em história e educação*. São Paulo: Clube de Autores, 2012.

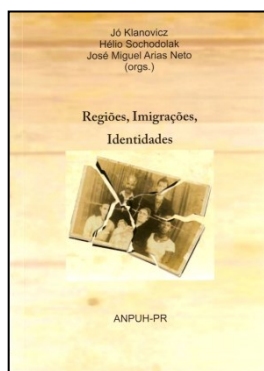
Para os autores envolvidos neste projeto de elaboração do presente livro, em última instância, o foco é a práxis do profissional da História, ou seja, Historiador e Professor de História.” Tentando superar a velha premissa de oposição entre teoria e prática históricas e a ideia de que o estágio escolar na graduação nada mais é que “transpor didaticamente” a ciência da História, os alunos do 4º ano da graduação do Curso de História da Universidade Estadual de Londrina realizaram um estágio-pesquisa no Ensino Médio do Colégio Estadual Professor José Aloísio Aragão em 2011. Os textos reunidos neste livro pela supervisora/orientadora de estágio Márcia E. Teté Ramos contêm



as percepções, críticas e reflexões desses estagiários sobre as suas experiências no estágio-pesquisa, discutindo, principalmente, questões sobre cultura(s) e identidade(s) nas salas de aula trabalhadas. O livro pode ser adquirido na forma de E-book ou impresso sob encomenda no site da editora: <www.clubedeautores.com.br> (Resumo com base na Apresentação da organizadora Márcia E.T. Ramos)

2º Semestre de 2011

SOCHODOLAK, Hélio; KLANOVICZ, Jó; ARIAS NETO, José Miguel (org). Regiões, Imigrações, Identidades. Ponta Grossa: ANPUH-PR, 2011.



Os conceitos de “regiões”, “imigrações” e “identidades” perpassam diversos campos do conhecimento não sendo fechados em cada campo, mas atuando em debates de caráter interdisciplinar. O ponto de vista histórico contribui a esses debates com as noções de pluralidade, combinação, apropriação e reinvenção dos capitais simbólicos, econômicos, culturais e sociais e que são intrínsecas às experiências no tempo, experiências que permitem ao historiador o estudo das identidades, imigrações e regiões e a dinâmica entre elas. Dentro dessas premissas, os artigos apresentam e refletem sobre temas que vão desde a problematização dos conceitos centrais, passando pelas relações entre espaço, política, território, natureza, e chegando aos processos cotidianos ligados à construção identitária. Os trabalhos selecionados para este volume foram apresentados e discutidos durante o XII Encontro Regional de História da ANPUH-PR e a VI Semana de História da Universidade Estadual do Centro-Oeste (UNICENTRO), realizados entre 9 e 12 de Outubro de 2010 em Irati/PR. (Resumo com base na Introdução do livro)